

> informações úteis

PATRIMÓNIO

Calçada Romana

Capela de Nossa Senhora da Confiança

Capela da Misericórdia Sec. XVII

Capela de Santo António (1730)

Capela de Santa Maria Madalena (construída no Monte Olivete em 1893, pela família Conceição e Silva de Pedrógão Pequeno)

Capela de São Rafael (Bravo - início do Sec. XVIII)

Capela de São Sebastião

Igreja Matriz de S. João Baptista (Imóvel de Interesse Público - 1933)

Pelourinho da Vila de Pedrógão Pequeno (Imóvel de Interesse Público)

Ponte Filipina do Cabril, Moinho das Freiras

PONTOS DE INTERESSE

Casal dos Bufos

Monte da N^a Sr^a da Confiança

Pedreira

ONDE COMER

Restaurante “Gerações” - 236 487 144

Restaurante “Sabores da Montanha” - 236 480 008

ONDE FICAR

Casal Maio - 274 030 511

Hotel da Montanha - 236 480 000

Quinta de Santa Teresinha - 274 600 160; 918 795 406

ARTESANATO

Cestaria em vime, latoaria, trabalhos em linho tecido com motivos bordados à mão em variados pontos: bainha aberta, richelieu e ponto cheio

GASTRONOMIA

Cartuchos de amêndoa de Cernache do Bonjardim, Sopa de Peixe, Bucho, Maranho, Filhós, Coscoréis, Aguardente de Medronho e Queijos



Calçada Romana

> sinalética



caminho certo



caminho errado



virar à esquerda



virar à direita

> normas de conduta

Seguir apenas pelo trilho sinalizado; Evitar fazer ruídos desnecessários;

Observar a fauna sem perturbar; Não danificar a flora;

Não deixar lixo ou outros vestígios da sua passagem; Não fazer lume;

Não recolher amostras de plantas ou rochas;

Ser afável com as pessoas que encontre no local.

> contactos úteis

SOS Emergência: 112 / SOS Floresta: 117

Centro de Saúde da Sertã: 274 600 800 / Informação Anti-Venenos: 808 250 143

GNR de Sertã: 274 600 730 / Bombeiros Voluntários de Sertã: 274 600 800

Promotor do Percurso

Câmara Municipal da Sertã: 274 600 300

Junta de Freguesia de Pedrógão Pequeno: 236 487 070

Posto de Turismo de Sertã: 274 600 326

ADXTUR - Agência para o Desenvolvimento

Turístico das Aldeias do Xisto: 275 647 700

www.aldeiasdoxisto.pt

_promotores



_apoio



_percurso pedestre em fase de registo e homologação pela



ADXTUR 2016

PR1
SRT

Caminho do Xisto de Pedrógão Pequeno I

Trilho dos Bufos



Barragem do Cabril
▲

ALDEIAS DO
XISTO



distância	duração	tipo de percurso	desnível acumulado	altitude máx./min
9,75 Km	3h 30min	circular	359 m subida	458 m 300 m

Caminho do Xisto de Pedrógão Pequeno I

A tradição local atribui a fundação de Pedrógão Pequeno ao cônsul romano Aulo Curcio, em 150 a.C., porém estudos recentes indicam que o lugar era já povoado desde a Idade do Bronze Final (1250-750 a.C.), altura em que terá sido edificado o castro de Nossa Senhora da Confiança, do qual ainda hoje restam vestígios no monte com o mesmo nome.

Após ter estado sob o domínio romano e mouro, este território entrou na posse da Coroa portuguesa, com o rei D. Afonso Henriques a doá-lo, em 1165, à Ordem dos Templários. Pouco depois, em 1194, o monarca D. Sancho I entregou o controlo de Pedrógão Pequeno à Ordem dos Hospitalários (mais tarde Ordem de Malta), que aqui promoveu grandes cuidados estratégicos. O prior da Ordem, Álvaro Gonçalves Camelo, visitava a zona amiúde e o também prior Vasco de Ataíde conferiu-lhe em 1454, autonomia municipal, libertando o território do concelho da Sertã.

Os direitos, liberdades e garantias do novo município foram confirmados no ano de 1513, pelo rei D. Manuel I, através da concessão de um foral, passado a 20 de Outubro.

O concelho pedroguense teve existência efectiva até 6 de Novembro de 1836, altura em que um decreto do ministro Manuel da Silva Passos extinguiu este e outros municípios do país. As duas freguesias que o compunham (Pedrógão Pequeno e Carvalho) foram inicialmente integradas no concelho de Oleiros mas novo decreto de 1837 colocou-as sob a égide da Câmara da Sertã.

Reduzido à condição de freguesia, Pedrógão Pequeno passou a ter na Junta de Paróquia, primeiro, e na Junta de Freguesia, depois, a sua principal autoridade administrativa.



MAPAS: Carta 1/25.000 do I. G. do Exército, n.º 277



Pontos de interesse e a distância ao ponto de partida:

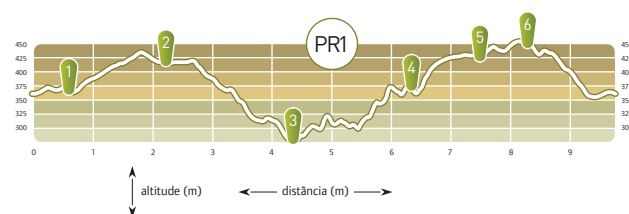
- 1 _ Ribeira dos Portelinhos _ 600m
- 2 _ Casal dos Bufos _ 2200m
- 3 _ Alfubeira do Cabril _ 4300m
- 4 _ Pedreira _ 6300m
- 5 _ Sra. da Confiança _ 8300m
- 6 _ Pedrógão Pequeno _ 9800m



Pontos de partida e chegada:

- _ Mercado Municipal de Pedrógão Pequeno (39°54'40.41"N 08° 7'49.55"W)
_ Sra. da Confiança (39°54'39.73"N 8° 7'49.11"W)

altimetria



Fontanário



legenda

caminho do xisto	PR1
estrada alcatroada	
estrada de terra	
curso de água	

grau de dificuldade

O grau de dificuldade é representado segundo 4 itens diferentes, sendo cada um deles avaliado numa escala de 1 a 5 (do mais fácil ao mais difícil)

advertência do meio	orientação	tipo de piso	esforço físico
1	2	2	3

época aconselhada

Todo o ano. Atenção ao calor no verão.



Pedrógão Pequeno

Diz-se que Pedrógão Pequeno foi fundado pelo cônsul romano Aulo Curcio, em 150 a.C. Foi depois conquistado pelos Mouros, em 4 de Agosto de 718, e reconquistado por D. Afonso II, em 13 de Março de 1216. A Vila pertenceu à Ordem do Templo fazendo primeiramente parte do termo da Sertã. Foi doada à Ordem do Hospital, juntamente com aquela, em 1174, por D. Afonso Henriques. Em 1419, pertencendo ainda do termo da Sertã, não tardou a alcançar uma relativa autonomia, que nessa época se concedia a todas as pequenas vilas do país. O Prior do Crato, D. Vasco de Ataíde, tendo mais em vista beneficiar um protegido do monarca do que executar um acto de administração de real interesse para a sua Ordem, deu em 1448 Pedrógão Pequeno de emprazamento (equivalente ao foral), com toda a jurisdição civil e criminal, rendas e foros, a Diogo da Silveira, escrivão particular e conselheiro d'El Rei D. Afonso V, que o elevou à categoria de vila. Esta situação manteve-se até novembro de 1830, ano em que foi extinto este pequeno concelho, sendo incorporadas as freguesias de Carvalho e Pedrógão Pequeno no concelho de Oleiros. No entanto, poucos meses depois, por decreto de 27 de setembro de 1877, passaram novamente para a Sertã. O concelho foi suprimido em 1834. O seu foral, concedido por D. Manuel II, em 1513, não alterou a jurisdição da Vila, limitando-se à fixação dos direitos reais.



Sinos da Igreja Matriz de Pedrógão Pequeno

> património natural

Esta zona de Charneca é ideal para um reencontro com a natureza no seu estado mais puro. O património natural é extremamente rico e bastante variado. Ao longo de todo o percurso será possível apreciar algumas quercíneas nas escarpas do paredão da Barragem do Cabril, bem como uma extensa lista de espécies arbóreas: **sobreiro** (*quercus suber*), **carvalho-cerquinho** (*quercus faginea*), **medronheiro** (*arbutus unedo*), **pinheiro-bravo** (*pinus pinaster*), entre outros. Os animais que fazem desta área o seu habitat são a **perdiz** (*alectoris rufa*), **corvo** (*corvus corax*), **garça-real** (*ardea cinerea*), **milhafre preto** (*milvus migrans*), **melro preto** (*turdus merula*), **águia de asa redonda** (*buteo buteo*), **coelho-bravo** (*oryctolagus cuniculus*), **doninha** (*mustela nivalis*), **javali** (*sus scrofa*), **lebre** (*lepus capensis*), **texugo** (*meles meles*), **saca-rabos** (*herpestes ichneumon*), **lontra** (*Enhydra lutris*). Já no Rio Zêzere abunda a **carpa** (*cyprinus carpio*), **achigã** (*micropterus salmoides*), **barbo** (*barbus bocagei*) e **perca** (*perca fluviatilis*).